

Resumo da situação

As informações prévias sobre este evento foram publicadas em 1º de setembro na Nota Informativa: *Casos de pneumonia de causa desconhecida em Tucumán, Argentina*, disponível em: <https://bit.ly/3ekFud8>.

Até a data de hoje, foram notificados 11 casos de pneumonia relacionados a este *cluster*, incluindo quatro mortes, com início dos sintomas entre 18 e 25 de agosto de 2022. Todos os casos estão associados à mesma clínica privada em San Miguel de Tucumán.

Dos 11 casos, 7 são homens, com mediana de idade de 45 anos. Os pacientes apresentaram febre, mialgia, diarreia, dispneia e cefaleia como sintomas mais frequentes. Dez dos 11 casos tinham doenças de base e/ou risco associado, e os mais frequentes foram hipertensão, tabagismo e diabetes.

Dos 11 pacientes, quatro estão hospitalizados, dois em cuidado ambulatorial, um recebeu alta, e quatro foram a óbito. As investigações preliminares indicam que os casos fatais tinham comorbidades.

Até o momento os resultados das investigações mostram que todos os casos têm uma relação espacial e temporal, não há novos casos depois de 25 de agosto de 2022, e nenhum caso secundário foi identificado. O *cluster* inclui apenas profissionais da saúde e três pacientes da clínica privada.

As amostras foram inicialmente analisadas no laboratório local, e depois enviadas à Administração Nacional de Laboratórios e Institutos de Saúde (ANLIS) “Dr. Carlos Malbrán” para testes adicionais.

Em 3 de setembro de 2022, a ANLIS informou que os produtos de amplificação do gene ribossomal 16S para *Legionella* tinham sido sequenciados em duas amostras de lavado broncoalveolar (LBA) por sequenciamento abrangente, e quatro métodos analíticos de bioinformática, com resultados compatíveis com *Legionella pneumophila*. Nos resultados preliminares de duas amostras de LBA analisadas por sequenciamento de DNA total (metagenômica), as leituras foram compatíveis com *Legionella spp.* A confirmação desses resultados ainda depende dos processos de sequenciamento. Além disso, exames de cultura e soroconversão estão em andamento, os quais são testes complementares para infecção por *Legionella*.

Legionella, especialmente a espécie *L. pneumophila*, está associada a surtos de pneumonia grave. O modo de transmissão mais comum é a inalação de aerossóis contaminados, produzidos com sprays, jatos ou vapores de água.

Citação sugerida: Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Nota Informativa: Atualização de casos de pneumonia por *Legionella* – Tucumán, Argentina. 3 de setembro de 2022, Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2022

Resposta de saúde pública

O Ministério da Saúde da Argentina e as autoridades sanitárias regionais estão implementando medidas de saúde pública, incluindo investigações para determinar a origem do surto, monitorar todos os contatos para identificar possíveis novos casos, e instituir os cuidados de forma oportuna.

A OPAS/OMS está colaborando com as autoridades sanitárias da Argentina para caracterização e implementação de medidas específicas de prevenção e de controle.